



3º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) e a OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos.

Período Avaliatório: 05 de dezembro de 2008 a 05 de março de 2009.

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais – FEAM/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Ambiente Brasil Centro de Estudos, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 05/12/2008 a 05/03/2009.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto o “Desenvolvimento do Programa Ambientação por meio do monitoramento e aperfeiçoamento nas instituições que o desenvolvem e implementação desse Programa em órgãos, entidades e edificações da administração pública de Minas Gerais”.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.21 do Decreto nº 43.749/2004 e o Art.8º da Resolução SEPLAG nº66/2004.

Conforme Portaria Feam nº 357, de 04/07/2008, esta comissão é integrada pelos seguintes membros:

- I** – Mirian Cristina Dias Baggio – Masp 1043888-5, pela Fundação Estadual do Meio Ambiente;
- II** – Luiz Eduardo Ferreira Fontes - CPF 166.980.616-20 pela OSCIP;
- III** – Leandro Correa Passos, Masp 1107746-8, pela SEPLAG;
- IV** – Eduardo Machado de Faria Tavares, CPF 269.221.696-20, pelo Conselho Estadual de Política Ambiental;
- V** – Myriam Maria da Silva, Masp 1020927-8, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- VI** – Antônio Vaz de Resende – Masp 1020686-0, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A servidora Myriam Maria da Silva substituiu o servidor Luiz Guilherme Melo Brandão.



2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CAA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 26/03/2009, para, em seguida, apresentar as recomendações decorrentes da 3ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 13/04/2009, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A nota final deste período avaliatório será composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas e pela nota obtida na avaliação das Ações ponderadas pelo percentual estabelecido no Termo de Parceria.

2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% ($ICM < 50\%$) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

Regra geral de atribuição de notas a indicadores:
--

Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.
--



A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 1 (F1)} : \frac{S (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{S \text{ dos pesos}}$$

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Execução da Ação	Nota Atribuída
Cumpriu	10
Cumpriu com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não cumpriu	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2)} : \frac{S (\text{nota de cada ação} \times \text{peso respectivo})}{S \text{ dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria

$$\text{Fórmula 3 (F3)} : \text{Resultado de F1} \times \text{FP1} + \text{Resultado da F2} \times \text{FP2}$$

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).



Pontuação Final	Conceito	Situação do Termo de Parceria
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido



3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador				3º Trimestre				
	Denominação	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
SISEMA (SEMAD, FEAM, IEF, IGAM e Polícia Militar de Minas Gerais / Diretoria de Meio Ambiente e Trânsito).	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	49,58%	63%	73,51%	178	10,00	30
	% de redução do Consumo de energia elétrica per capita.	%	3	101,16 KWh	1,5%	17,12%	1.141	10,00	30
	% de redução do Consumo de água per capita.	%	3	519,55 litros	2%	3,09%	155	10,00	30
	% de redução do Consumo de Copos Descartáveis per capita.	%	3	17,63 copos	4%	74,21%	1.855	10,00	30
Complexo Palácio da Liberdade e CMRR.60	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	29%	45%	57,86%	180	10,00	30
	% de redução do consumo de Papel A4 per capita.	%	3	258,86 folhas	3%	51,24%	1.708	10,00	30
SEC, Seplag, Ouvidoria Geral do Estado, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	Não existe	25%	61,34%	245	10,00	30



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Fundação Estadual do Meio Ambiente
Comissão Gestora Ambientação

Área Temática	Indicador				3º Trimestre				
	Denominação	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Nota	Nota x Peso
Implementação do Programa Ambientação em 11 novos órgãos / edificações públicas de MG.	% de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados.	%	3	Não existe	25%	48,88%	196	10,00	30
	% de diagnósticos ambientais realizados.	%	2	Não existe	100%	100%	100	10,00	20
	% de eventos oficiais de lançamento realizados.	%	1	Não existe	100%	100%	100	10,00	10
Comissões Setoriais capacitadas	% de Comissões Setoriais capacitadas.	%	2	Não existe	100%	100%	100	10,00	20
	Grau de acompanhamento junto às comissões setoriais da região metropolitana de Belo Horizonte.	%	2	Não existe	100%	100%	100	10,00	20
	Grau de acompanhamento junto às comissões setoriais do interior do estado.	%	2	Não existe	100% (semestre)	-	100	10,00	20
Desenvolvimento de atividades periódicas sobre as linhas de ação do Programa para os funcionários de cada instituição.	% de atividades de educação ambiental realizadas.	%	2	Não existe	100% (semestre)	-	100	10,00	20

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

Σ (Notas x Pesos) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
350	35	10



3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

Área de resultado 1: SISEMA (Semad, Feam, IEF, Igam, PMMG/Dir. Meio Ambiente e Trânsito)

- Indicador 1.1: % de resíduos sólidos enviados para reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

Meta cumprida .

- Indicador 1.2: % de redução no consumo de energia elétrica *per capita*.

Meta cumprida .

- Indicador 1.3: % de redução do consumo de água *per capita*.

Meta cumprida .

Com as ações de redução do consumo de água realizadas a partir do Plano de Ação Eficientização Ambiental do Prédio Sisema foi possível cumprir a meta estabelecida para o trimestre. Destaca-se aí a retirada de cerca de 80% das duchas higiênicas dos banheiros, responsáveis por vazamentos frequentes, a rotina de verificação da rede hidráulica com o reparo imediato das anomalias encontradas e as ações de sensibilização para o consumo consciente de água.

- Indicador 1.4: % de redução do consumo de copos descartáveis *per capita*.

Meta cumprida.



Área de Resultado 2: Complexo do Palácio da Liberdade e CMRR

→ Indicador 2.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

Meta cumprida.

Área de Resultado 3: Complexo do Palácio da Liberdade, CMRR, SEC, Seplag, OGE, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá

→ Indicador 3.1: % de redução de consumo de papel A4 *per capita*

Meta cumprida.

Área de Resultado 4: SEC, Seplag, OGE, Vice Governadoria e Prefeitura de Araxá

→ Indicador 4.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

Meta cumprida.

Área de resultado 5: Implementação do Programa Ambientação em 11 novos órgãos/edificações públicas de MG

→ Indicador 5.1: % de resíduos sólidos enviados para a reciclagem em relação ao total de resíduos sólidos gerados

Meta cumprida.

→ Indicador 5.2: % de diagnósticos ambientais realizados

Meta cumprida.



→ Indicador 5.3: % de eventos oficiais de lançamento realizados

Meta cumprida.

Área de resultado 6: % de Comissões Setoriais capacitadas

→ Indicador 6.1: % das Comissões Setoriais Capacitadas.

Meta cumprida.

→ Indicador 6.2: Grau de acompanhamento junto as Comissões Setoriais da RMBH

Meta cumprida.

→ Indicador 6.3: Grau de acompanhamento junto as Comissões Setoriais no interior do Estado

Meta cumprida.

Área de resultado 7: Desenvolvimento de atividades periódicas sobre as linhas de ação do Programa para os funcionários de cada instituição

→ Indicador 7.1: % atividades de educação ambiental realizadas

Meta cumprida.



4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Área Temática	Nº	Ação	Peso	Duração		Realizado	Nota	Nota x Peso
				Início	Término			
Implementação do Programa Ambientação em no mínimo 11 órgãos / edificações públicas de MG	1.1	Coleta e análise de dados relativos a consumo dos órgãos participantes.	3	1º trimestre	4º trimestre	Será avaliada em outro trimestre	-	-
Promover a difusão dos princípios do Programa Ambientação	2.1	Realizar 1 seminário para apresentar resultados alcançados em cada instituição, trocar experiências e planejar ações futuras.	3	3º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	30
	2.2	Criação e realização do Prêmio Ambientação.	2	1º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	20
	2.3	Editoração de caderno técnico sobre o Programa Ambientação.	2	1º trimestre	4º trimestre	Executado	10,00	20
Propor aperfeiçoamento do Programa Ambientação	3.1	Elaborar proposta de planejamento de ações para o ano de 2009.	2	4º trimestre	4º trimestre	Será avaliada em outro trimestre	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES		
∑ Notas (a)	∑ Pesos (b)	Nota (a/b)
70	7	10



4.1 Observações acerca do resultado das ações:

→ **Ação 1.1: Coleta e análise de dados relativos a consumo dos órgãos participantes**

Encontra-se em andamento - avaliação para o 4º semestre.

→ **Ação 2.1: Realizar 1 seminário para apresentar resultados alcançados em cada instituição, trocar experiências e planejar ações futuras.**

Ação cumprida.

Resultado indicado no 2º Relatório da Comissão de Avaliação.

→ **Ação 2.2: Criação e realização do Prêmio Ambientação**

Ação cumprida.

Resultado indicado no 2º Relatório da Comissão de Avaliação.

→ **Ação 2.3: Editoração de caderno técnico sobre o Programa Ambientação**

Ação cumprida.

Resultado indicado no 2º Relatório da Comissão de Avaliação.

→ **Ação 3.1: Elaborar proposta de planejamento de ações para o ano de 2009**

Avaliação para o 4º trimestre do TP.



5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi 10, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO					
	Nota	Peso ¹	Nota x Peso	Pontuação Relativa	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	10	70 %	7	7	10
Quadro de Ações	10	30 %	3	3	

¹ O peso relativo de indicadores e ações é definido, de maneira específica, para cada termo de parceria e pode variar de um período para outro. Assim, deve-se verificar qual o peso de cada um desses itens pactuado para o respectivo período avaliatório. Geralmente esse peso estará expresso em termos percentuais.



6 – ANÁLISE DO QUADRO DE RECEITAS E DESPESAS

MÊS/ CATEGORIA ² CONTÁBIL	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 1 Dezembro	MÊS 2 Janeiro	MÊS 3 Fevereiro	TOTAL	MÊS 1 Dezembro	MÊS 2 Janeiro	MÊS 3 Fevereiro	TOTAL
1.RECEITAS								354.439,24
1.1. Termo de Parceria			232.676,76					
1.2.Saldo do mês anterior					348.693,44	269.395,99	232.310,39	
1.3. Outras/Rendimentos					1.351,13	2.870,26	1.524,41	
2.DESPESAS	58.169,19	58.169,19	58.169,19	174.507,57	80.648,58	39.955,86	56.530,47	177.134,91
2.1.Despesas de pessoal	48.773,35	48.773,35	48.773,35	143.320,05	40.617,75	34.712,96	32.792,65	
2.1.1 – Salários	20.600,00	20.600,00	20.600,00		21.751,39	18.574,02	19.123,92	
2.1.2 – Encargos	16.480,00	16.480,00	16.480,00		15.512,26	12.555,84	10.629,58	
2.1.4 - Benefícios	3.060,00	3.060,00	3.060,00		3.354,31	3.583,10	3.039,15	
2.2 – Serviços de Terceiros	8.152,10	8.152,10	8.152,10		300,00	300,00	600,00	

² As Categorias Contábeis devem ser exatamente as mesmas que estão expressas no termo de parceria. Ou seja, o Quadro 3 acima deve reproduzir exatamente o Quadro de Receitas e Despesas pactuado no termo de parceria para o período em questão mesmo que este possua categorias distintas às expressas nesse modelo. Obviamente o que vai variar são os valores efetivamente realizados.



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Fundação Estadual do Meio Ambiente
Comissão Gestora Ambientação

MÊS/ CATEGORIA ² CONTÁBIL	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 1 Dezembro	MÊS 2 Janeiro	MÊS 3 Fevereiro	TOTAL	MÊS 1 Dezembro	MÊS 2 Janeiro	MÊS 3 Fevereiro	TOTAL
2.3.Despesas Operacionais	9.395,84	9.395,84	9.395,84	28.187,52	39.730,83	4.942,90	23.137,82	
2.4. Investimentos								
TOTAL	58.169,19	58.169,19	58.169,19	174.507,57	80.648,58	39.955,86	56.530,47	177.304,33



Observações sobre as despesas e receitas incorridas no período

A receita demonstrada é referente ao saldo do mês de Novembro somado aos rendimentos da aplicação financeira, devolução de juros e pagamento realizado errado na conta. Já as despesas realizadas no período avaliado é composta da parte de pessoal, que teve um aumento em dezembro devido à 2ª parcela do 13º salário ocorrendo também o aumento dos encargos. As despesas operacionais foram estimadas mensalmente no quadro comparativo de receitas e despesas do orçamento do Termo de parceria, mas a realização delas ocorreram com mais intensidade em alguns meses como mostra o quadro anterior e outros relatórios apresentados.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

- 1- A reunião deverá se iniciar com a verificação do cumprimento das recomendações originadas na avaliação passada.
- 2- Evitar repetir os mesmos textos dos relatórios anteriores para justificar ações que se repetem com mais frequência para não passar a impressão de desleixo ou falta de cuidado com o conteúdo do mesmo.
- 3- Assim como na avaliação anterior, a CA reiterou que é importante a FEAM, por meio do supervisor e dos servidores indicados para auxiliá-lo, manter o bom trabalho de acompanhamento das atividades da OSCIP.
- 4- A CA continua reiterando que a OSCIP e a FEAM devem verificar o planejamento das metas de maneira que as mesmas sejam melhor definidas no próximo termo aditivo. Para isso o comportamento dos indicadores será observado durante a vigência do termo de parceria.



8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

9 – CONCLUSÃO

A OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 10

CONCEITO: Excelente

SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido plenamente

Belo Horizonte, 07 de maio de 2009.

Mirian Cristina Dias Baggio
Fundação Estadual do Meio Ambiente

Luiz Eduardo Ferreira Fontes
Ambiente Brasil Centro de Estudos



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Fundação Estadual do Meio Ambiente
Comissão Gestora Ambientação

Eduardo Machado de Faria Tavares
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Leandro Correa Passos
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Myriam Maria da Silva
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Antônio Vaz de Resende
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável